Brasil vence amistoso contra Gana por 3x0 com brilho de Neymar e Richarlison P.18

Diário do Nordeste

24 de setembro de 2022 Ano 41/Nº14502
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Nova pesquisa IPEC acirra disputa por votos

A terceira rodada da Pesquisa IPEC para o Governo do Estado mostrou mudanças na correlação de força eleitoral dos três principais candidatos. na Grande Fortaleza e no Interior. Na reta final da capanha. o cenário intensifica a disputa por votos P. 2 e 3

FOTO: FABIANE DE PAULA

Dengue: 28 mil casos e 93% dos municípios cearenses afetados P.4

Alimentos seguem em alta apesar da deflação P.15

DESTAQUE ELEIÇÕES 2022

#Campanha Jéssica Welma jessica.welma@svm.com.br

Luta pelo voto no CE

O novo cenário acirra a disputa principalmente pelo eleitorado da Região Metropolitana, no qual os três principais candidatos, Elmano de Freitas (PT), Capitão Wagner (União) e Roberto Cláudio (PDT) estão tecnicamente empatados

Na pesquisa estimulada, quando são apresentados os nomes dos candidatos na Região Metropolitana de Fortaleza, Roberto Cláudio soma 30% das intenções de voto, seguido por Capitão Wagner, com 28%, e Elmano, com 27%

A terceira pesquisa Ipec / TV Verdes Mares, divulgada na quinta-feira (22), aponta mudanças na medição de força eleitoral dos candidatos ao Governo do Ceará na Grande Fortaleza e no Interior.

O novo cenário acirra a disputa principalmente pelo eleitorado da Região Metropolitana, no qual os três principais candidatos, Elmano de Freitas (PT), Capitão Wagner (União) e Roberto Cláudio (PDT) estão tecnicamente empatados.

A pesquisa foi realizada entre os dias 19 e 21 de setembro, de forma presencial, com 1200 eleitores votantes em 56 municípios do Ceará.

A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento eleitoral.

Expectativa de voto

Dos 184 municípios do Estado, 18 fazem parte da Grande Fortaleza. São eles: Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Eusébio, Pacatuba, Guaiúba, Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Pacajus, Chorozinho, Pindoretama, Cascavel, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, São Luís do Curu e Trairi.

Na pesquisa estimulada, quando são apresentados os nomes dos candidatos, Roberto Cláudio soma 30% das intenções de voto, seguido por Capitão Wagner, com 28%, e Elmano, com 27%.

Considerando a margem de erro de três pontos para mais ou para menos, os três candidatos estão tecnicamente empatados no eleitorado da região.

O cenário traz mudanças na distribuição de forças. Na última pesquisa, de 9 de setembro, Capitão Wagner liderava com folga as intenções de voto, com 37%, após subir cinco pontos desde a primeira pesquisa. Agora, o candidato perdeu nove pontos.

Roberto Cláudio, na primeira pesquisa, liderava com 34%, em empate na margem de erro com Capitão Wagner. Na segunda, o pedetista caiu 11 pontos, mas voltou a se recuperar na disputa, subindo sete pontos e somando 30% das intenções de voto na Grande Fortaleza.

Quem também cresceu na região foi Elmano de Freitas. Na primeira e na segunda pesquisa, oscilou de 20% para 19%. Na terceira rodada, no entanto, subiu oito pontos, chegando a 27%.

Os três candidatos, no último final de semana, fortaleceram agenda em Fortaleza e em municípios do entorno, como Caucaia, que detém o segundo maior colégio eleitoral do Estado.

Região Metropolitana

No levantamento espontâneo, quando não são apresentados os nomes dos candidatos, há também um empate técnico na terceira rodada. Elmano tem 21%, Roberto Cláudio, 19%; e Capitão Wagner, 17%

Nesse cenário, Elmano cresceu sete pontos desde a última pesquisa, passando de 14% para 21%. Na primeira pesquisa, o petista alcançou 13%. Capitão Wagner, que liderava na espontânea em relação à Grande Fortaleza, com 27%, caiu 8 pontos e está com 19%. Na primeira pesquisa, no início de setembro, ele também somava 19%.

O candidato Roberto Cláudio oscilou na margem de erro. Na primeira pesquisa, tinha 17%, passou para 15% e voltou a marcar 17%. Na pesquisa espontânea, 36% do votantes entrevistados disseram não saber ou não quiseram responder em quem pretendem votar, mesmo índice da pesquisa anterior.

Voto no Interior

A disputa pelo Governo do Ceará em 2022 tem como protagonistas três candidatos com berço político na Capital. Roberto Cláudio foi prefeito por dois mandatos e deixou a gestão com bons índices de avaliação.

Capitão Wagner foi candidato à Prefeitura em duas ocasiões e levou a disputa, nas duas situações, para o segundo turno. Elmano também já disputou a gestão municipal da Capital e do município vizinho de Caucaia.

Por isso, desde o início da campanha, o avanço pelo Interior tem sido prioridade para os candidatos. Roberto Cláudio e Capitão Wagner já tinham estratégias de avanços desde a pré-campanha. Elmano só foi anunciado como candidato às vésperas

DESTAQUE

Ipec Ceará: Terceira rodada intensifica disputa de candidatos ao Governo na Grande Fortaleza e no Interior

Levantamento aponta cenários na reta final da campanha eleitoral

FOTO: THIAGO GADELHA

Candidatos Elmano de Freitas, Capitão Wagner e Roberto Cláudio

da campanha oficial.

A terceira rodada da Ipec mudou também a correlação de forças no Interior. Na pesquisa estimulada, Elmano, que tinha 18% no primeiro levantamento e 23% no segundo, cresceu oito pontos e soma 31%.

Tecnicamente empatado com o petista no Interior está Capitão Wagner, com 30%. Na primeira pesquisa, Wagner tinha 32% e, na segunda, 34%, um perda de quatro pontos desde o dia 9 de setembro.

Roberto Cláudio, que tinha 23% na Ipec de 1º de setembro, somou 20% na segunda pesquisa e agora está em 16%, uma perda também de quatro pontos desde o último levantamento.

Pesquisa espontânea

Já na pesquisa espontânea, Elmano de Freitas registrou o maior crescimento. Na primeira pesquisa, ele tinha 9%, passou para 12% e agora somou mais 13 pontos percentuais, chegando a 25% das intenções de voto.

O candidato Capitão Wagner, que estava empatado com Roberto Cláudio no levantamento anterior, com 19%, tem agora 21%. Na primeira pesquisa, ele somava 13%. Roberto Cláudio que, na segunda rodada, cresceu seis pontos, passando de 6% para 12%, marcou 10% na terceira pesquisa espontânea para o Interior.

Em relação ao eleitorado do Interior, o índice de indecisos está em 32%.

A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) sob o protocolo Nº CE-03914/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo Nº BR-02694/2022.

Rejeição

A pesquisa do instituto Ipec Inteligência trouxe poucas mudanças quanto à rejeição aos candidatos ao Governo do Ceará. Capitão Wagner (União Brasil) continua sendo o mais rejeitado, com 35% dos eleitores afirmando que "não votariam de jeito nenhum" nele.

O percentual representa um aumento em relação ao último levantamento, do dia 9 de setembro, quando a rejeição ao candidato era de 29%. Na sequência, vem Zé Batista (PSTU) com 18% de rejeição - era 17% na pesquisa anterior. Elmano de Freitas (PT) se manteve com 17% de eleitores que afirma que não votariam nele.

Logo depois vem Roberto Cláudio (PDT), com 16%, e Chico Malta (PCB), com 15%. Os percentuais são os mesmos nas duas pesquisas.

Por último, vem Serley Leal (UP) que, apesar de continuar sendo o candidato menos rejeitado, teve um aumento nessa rejeição: 11% dos entrevistados disseram "não votar de jeito nenhum ele". Na última pesquisa, o percentual era de 8%.

Por outro lado, 4% dos entrevistados afirmaram que poderiam votar em qualquer candidato, enquanto 18% não souberam ou não quiseram responder o questionamento. Os participantes das pesquisas podem citar mais de um candidato, portanto os resultados somam mais de 100%.

Leia conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

#PovosIndígenas
#SaúdeMental
#Serviços

CEARÁ

#SaúdeIndígena

Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

Dores da alma

O adoecimento da mente afeta as comunidades indígenas do Ceará com força preocupante. Casos de suicídios e lesões autoprovocadas cresceram na pandemia e evidenciam a necessidade de um atendimento de saúde mental considerando as crenças e culturas dos povos tradicionais para a preservação de vidas.

Casos de suicídio, ou tentativas, assim como de lesões autoprovocadas são problemas de saúde pública, têm tratamento e precisam ser acompanhados por profissionais capacitados para tais. No Ceará, existem várias unidades de saúde, públicas e privadas, assim como projetos que atendem pacientes e familiares. No fim deste texto há uma lista com endereços desses locais e contatos.

Os dados ligados a esses problemas são, inclusive, contabilizados pelas autoridades sanitárias de todo o país. No Ceará, pelo menos 9 indígenas cometeram suicídio no Estado entre 2018 e 2022. E os números cresceram na pandemia: enquanto foram 2 mortes do tipo em 2019, em 2021 foram 4. Na crescente também estão os casos de lesões autoprovocadas, quando alguém fere o próprio corpo numa tentativa ou não de tirar a vida - foram 52 casos entre indígenas nos anos de 2018 a 2021.

Os dados, respectivamente, são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) ligados ao Ministério da Saúde. O Ceará tem 24 Equipes Multiprofissionais de Saúde Indígena (EMSI). O cenário, na verdade, poder ser mais intenso, como analisa a psicóloga Rayane Sales Nobre de Lima (CRP 11/11910) do Conselho Regional de Psicologia do Ceará.

"Nós trabalhamos com dados subnotificados, mas o que nós temos de informa-

Povos indígenas sofrem com aumento do adoecimento mental

Saiba onde buscar ajuda. Povos tradicionais tiveram agravo da saúde mental durante a pandemia e demandam serviço específico para evitar casos extremos como lesões autoprovocadas ou suicídio

FOTO: KID JÚNIOR

Indígenas buscam fortalecimento também pelas práticas culturais e espirituais

ção é um aumento significativo no adoecimento psiquíco desses povos e nas taxas de suicídio". Isso revela a necessidade histórica de conhecer a realidade indígena.

Neto Pitaguary, trabalhador de saúde indígena e presidente do Conselhos Distritais de Saúde Indígena (Condisi), aponta que o agravamento de questões psicológicas se mostra na procura por medicamentos.

"Nesse período de pandemia, a quantidade de psicotrópicos e atendimentos no ambulatório especializado aumentou quase 100%.

Hoje é muito mais comum pessoas buscando calmante, remédios para dormir e o índice de ansiedade aumentou muito", observa.

Isso pode ter relação direta com a falta dos encontros para a realização de manifestações culturais e de fé entre indígenas, como analisa Eliane Tabajara, presidente do Conselho de Saúde Indígena.

"Essa pandemia maltratou demais, não só o fato da doença levar à morte, mas se isolar. Nós, indígenas, passamos longos períodos sem executar a nossa cultura e os nossos rituais, sem se encontrar com outros povos", frisa.

"Na Aldeia Cajueiro não tinha internet e, assim que começou essa crise, a gente teve que correr atrás para que todas as famílias tivessem acesso e pudessem conversar. Não podemos ficar totalmente isolados".

O resultado mais extremo do adoecimento mental se vê na automutilação, nas tentativas e nos casos de suicídio, que impactam toda a comunidade. Na Aldeia Cajueiro, por exemplo, dois jovens perderam a vida assim durante a pandemia, além de adultos.

"Tiveram muitos casos sérios na nossa aldeia, de jovens tirarem a própria vida. Outros a gente percebeu que tinhamos de ter um olhar mais aprofundado por estarem se cortando e querendo ficar isolados", completa.

Saúde mental indígena

O atendimento de saúde mental para indígenas deve ser elaborado e executado conforme as particularidades dos povos tradicionais. "É essencial que qualquer política criada leve em consideração a própria dinâmica cultural desses povos, que também vão mudando de acordo com as suas práticas", completa Rayane de Lima.

Visão compartilhada pela psiquiatra e professora na Universidade Federal do Ceará (UFC) Luísa Bisol. "Os serviços de saúde mental precisam se adequar ao contexto cultural dessas comunidades indígenas, respeitando o que eles acreditam e estabelecendo de fato parcerias. Nosso conhecimento vai ajudá-los e o conhecimentos deles a nós", acrescenta.

"Nós sabemos que as pessoas pertencentes aos povos indígenas do Estado já sofrem com essa questão de representar uma minoria e com problemas relativos à saúde mental, especialmente, depressão. Essas questões foram aumentadas durante a pandemia e certamente contribuíram para o aumento do número de suicídios".

Eliane Tabaja também enxerga a assistência de saúde mental como um serviço que deve ser ofertado de forma ampla e coerente com a cultura indígena. Na comunidade onde vive, houve articulação para ter apoio de uma psicóloga que agora atua com professores e deve atuar junto com os estudantes e famílias da região.

"A saúde mental tem dois caminhos: a do psicológico, a do médico e desse apoio da saúde em si. E temos a espiritualidade com os nossos pajés e rezadores", indica.

Além disso, o suporte para atravessar momentos depressivos ou outros transtornos mentais passa pela compreensão de quem está próximo do paciente. "Uma pessoa com o psicológico afetado não vai pensar de forma sadia, então precisa de apoio, de alguém próximo para buscar uma solução, da família, dos amigos e da nossa própria cultura, que faz nos aproximarmos", conclui.

Impacto das lutas

O Diário do Nordeste abordou como a histórica falta de demarcação de terras e a violência são sentidas pelos povos tradicionais, que recebem o apoio de indigenistas. O Ceará tem 5 mil famílias de 14 cidades envolvidas em conflitos de terras no campo.

Esse agravamento, na verdade, acontece num contexto de sofrimento histórico dos indígenas, como avalia Rayane de Lima. "Há uma tentativa de aniquilamento desses povos com uma derrubada de direitos, um aviltamento de direitos humanos, que tem ocorrido com muito mais frequência dentro dos povos indígenas", observa.

"É essencial considerar o protagonismo desses povos. Nós ainda vivemos em uma cultura de colonização e o saber branco, europeu e normativo é sempre colocado como superior. Isso também gera impacta na forma de vida dos povos indígenas".

"Uma das causas do adoecimento e agravos na saúde mental da população indígena é a principal luta do nosso movimento: a regularização fundiária", avalia Neto Pitaguary. As disputas por terras e outras formas de violência que também chegam nas comunidades indígenas causam vítimas. "A curva de violência contra povos indígenas vem muito alta e isso, de uma certa forma, faz com que o indígena entre em um estado de ansiedade e depressão. Essas doenças de base levam à tentativa ou o próprio suicídio", completa Neto Pitaguary. Por isso, os indígenas buscam acesso aos serviços, mas também o fortalecimento da comunidade por meio de celebrações culturais e espirituais. Esses elementos foram relevantes para atravessar, por exemplo, o período mais intenso da pandemia. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O Diário do Nordeste abordou como a histórica falta de demarcação de terras e a violência são sentidas pelos povos tradicionais, que recebem o apoio de indigenistas

CEARÁ

Com 28 mil registros de dengue, CE tem 93% das cidades com casos confirmados. Fortaleza tem o maior número de casos confirmados. Especialista aponta os fatores que ajudam a explicar o aumento e quais ações podem ser adotados para reduzir o alto número de casos

#Dengue

André Costa andre.costa@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

Não deixar água parada é uma das principais medidas para reduzir a proliferação do mosquito

Municípios em alerta

O acumulado de janeiro a setembro já supera todo o acumulado de 2020 e se aproxima do índice de 2021, que foram pouco mais de 32 mil casos

De todos os 184 municípios do Ceará, apenas 11 não têm caso confirmado de dengue neste ano de 2022. As cidades de São Luís do Curu, Potiretama, Ipaporanga, Tarrafas, Altaneira, Antonina do Norte, Irauçuba, Frecheirinha, Graça, Umirim e General Sampaio são as únicas que não registraram nenhum caso da doença.

Ao todo, o Ceará já contabiliza 28.731 casos confirmados e 11 mortes. A Capital cearense lidera o ranking com mais de 12 mil registros da doença, seguida por Sobral (866) e Mauriti (689). Os dados são do mais recente boletim epidemiológico da Secretaria da Saúde (Sesa) do Estado, divulgado nesta semana.

O acumulado de janeiro a setembro já supera todo o acumulado de 2020 e se aproxima do índice de 2021. No ano passado, foram pouco mais de 32 mil casos confirmados de dengue. Já em 2020, foram cerca de 20 mil infecções, ou seja, em 2022 os casos já estão 40% acima.

Mas, o que estaria por trás deste alto número de casos? E por qual razão tantas cidades já contabilizam casos desta doença? O médico e Gestor em Saúde, Álvaro Madeira Neto, explica que o prolongamento das chuvas em 2022 pode ter contribuído para o aumento e disseminação dos casos de dengue.

Diminuição de ações

Com água parada por mais tempo, o mosquito Aedes aegypti teve uma maior janela de proliferação e, assim, a transmissão de arboviroses cresceu. O especialista ressalta, no entanto, que outro fator foi preponderante para também impulsionar os casos de dengue: a diminuição das ações preventivas.

"Durante a pandemia, houve uma diminuição nos cuidados e nas campanhas de combate ao vetor, que é o mosquito Aedes. O foco estava na pandemia e, assim, o combate ao mosquito perdeu um pouco de força. Acredito que este relaxamento tenha alguma repercussão até hoje", pontuou Álvaro.

Pare reversão deste cenário de alerta, o especialista aponta ser fundamental o retorno dos planos de ações de combate e prevenção ao mosquito. "As campanhas informativas são muito importantes", detalha. O médico alerta ainda que a sociedade civil deve contribuir. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 80% dos focos do mosquito estão dentro e ao redor das casas.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

#Show
#Agressões
#Brigas

Chutes, socos e furto: vítimas denunciam crimes durante show em Fortaleza. Uma das vítimas disse ter sido chutada durante a briga e que está com sequelas na visão. A produção do evento diz que o fato se tratou de uma agressão mútua

#Violência

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

As vítimas prestaram Boletins de Ocorrência pelo furto e pelas agressões

Show e agressões

Um grupo de amigos afirma ter sido alvo de agressões e vítima de furto durante o show da banda CPM 22, em Fortaleza. Os crimes aconteceram no último domingo (18), enquanto o grupo se apresentava no Complexo Armazém, na Praia de Iracema.

Uma das vítimas diz ter sido chutada e que ficou com sequelas na visão. A produtora do evento disse que houve agressões mútuas e está à disposição das autoridades para esclarecer os fatos.

O caso repercutiu depois que uma das vítimas, uma publicitária, contou nas redes sociais a versão dela sobre o que aconteceu. Ela afirma que estava com mais três amigos e foram agredidos por desconhecidos, que também assistiam ao show e teriam começado uma discussão, sem motivo aparente.

O grupo prestou Boletim de Ocorrência pelo furto e pelas agressões. Elas pedem que os responsáveis sejam identificados e prestem esclarecimentos sobre o ocorrido. A Polícia Civil do Ceará informou por nota que apura as circunstâncias das ocorrências.

A empresa Underground estava responsável pela produção do evento.Na versão da Underground, aconteceu um episódio de agressão mútua, tendo sido preciso os seguranças particulares intervirem.

Um integrante do outro grupo de amigos teria ficado com o nariz quebrado, após levar um soco. Não há informação se as supostas outras vítimas prestaram boletim de ocorrência junto à PCCE.

Início da confusão

A reportagem conversou com duas pessoas que afirmam terem sido agredidas. A namorada do homem que está com sequelas no olho diz que foi atacada, puxada pelo braço, e quando caiu no chão viu seu namorado ser chutado e socado.

"Foi horrível. Dois homens bateram no meu namorado. Quando os seguranças chegaram e a gente tentou explicar a situação, pedir que todos ali fossem levados até a delegacia, fomos retirados à força da festa".

A publicitária, que teve o celular furtado durante a confusão, lembra que tudo começou devido a uma mulher que encarava ela e os amigos: "minha amiga pediu pra essa mulher ter calma, mas ela veio com tudo, depois o namorado dela veio também. O olho do meu amigo ficou cortado na parte de dentro".

A produtora nega ter retirado qualquer pessoa de dentro do estabelecimento.

Segundo a Underground, os envolvidos na discussão saíram do local por conta própria, para acionar policiais militares. "Não sabemos o que motivou a discussão. Nos colocamos à disposição para esclarecer os fatos junto às autoridades". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Na versão da Underground, aconteceu um episódio de agressão mútua, tendo sido preciso os seguranças particulares intervirem

#Campanha
#Eleições2022
#Ceará

PONTO PODER

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM IVO GOMES

Camilo Santana com Cid Gomes, Ivo Gomes, Veveu Arruda e David Duarte, chefe de gabinete do prefeito, em Sobral

Ao lado de Camilo, Cid e Ivo Gomes abraçam campanha petista pelo Senado nas ruas de Sobral. Irmãos saíram às ruas da cidade acompanhados também pelo esposo da governadora Izolda Cela

#Eleições2022

Jéssica Welma jessica.welma@svm.com.br

Manifestação de apoio

A mobilização do senador licenciado Cid Gomes e do prefeito de Sobral, Ivo Gomes, em favor da campanha de Camilo Santana (PT) ao Senado tem ganhado cada vez mais força. Após meses sumido de ações eleitorais públicas, Cid voltou nas últimas semanas adesivando carros em favor do ex-governador.

Já Ivo Gomes, desde antes, tem sido um crítico do PDT no racha com o PT, sobrando até mesmo para o irmão presidenciável Ciro Gomes, a quem já culpou pelo desentendimento.

Nessa sexta-feira (23), os recados pró-Camilo ganharam mais força. Logo cedo, na casa de Ivo Gomes, os irmãos postaram foto nas redes sociais ao lado do candidato ao Senado e do esposo da governadora Izolda Cela, o ex-prefeito de Sobral Veveu Arruda. Todas as camisas estampavam adesivos da campanha petista ao Senado.

O grupo ainda desfilou pelas ruas de Sobral nesta manhã. Saíram da praça do São Francisco e caminharam até o tradicional Becco do Cotovelo. Ivo foi o primeiro a se ausentar, mas Cid seguiu com Camilo pelas ruas da cidade.

Chama atenção a total falta de menção nos registros do ato público à campanha para presidente de Ciro Gomes. Todas as bandeiras e adesivos exibidos pela militância nas ruas eram voltadas a Camilo.

Mesmo sem candidato do PDT ao Senado, a chapa do candidato ao Governo Roberto Cláudio (PDT) tem como candidata à senadora a deputada estadual Érika Amorim, do PSD. O desempenho de Érika nas pesquisas de intenção de voto, conforme os três levantamentos Ipec/TV Verdes Mares, não passa dos 4%.

> **Durante a campanha, nas ruas de Sobral, chamou atenção a total falta de menção nos registros do ato público à campanha para presidente de Ciro Gomes**

Na volta aos eventos públicos, no início de setembro, Cid disse que não iria se manifestar sobre a disputa para o Governo para, quem sabe, agir como um "cupido da renovação" da aliança entre PT e PDT.

Já Ivo Gomes avisou, ainda em agosto, que não faria campanha para o PDT em Sobral. A exceção foi apenas para o próprio irmão Ciro, mas sem grandes mobilizações.

Em entrevista à TV Verdes Mares na última quarta-feira (21), Camilo Santana disse estar aberto ao diálogo: "Vamos aguardar o primeiro turno. Estarei sempre à disposição para o diálogo".

Cid e Ivo são vozes importantes no PDT e na liderança dos aliados do grupo político, abalado pelo racha recente, uma ação política ao lado de Camilo passa muitos recados.

Como em qualquer comunicação, no entanto, não é possível prever como a mensagem será recebida por todos. Agora é esperar os próximos capítulos.

Disputa pelo voto racha igrejas evangélicas; jovens fiéis contestam pressão. Eles reclamam de desvio das igrejas da sua finalidade espiritual e de tentativas de imposição de voto, pelos pastores em favor de Bolsonaro

#Eleições2022 politica@svm.com.br

Racha entre evangélicos

A disputa pelo voto cristão, protagonizada pelo presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, e por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), está rachando igrejas evangélicas no Brasil. Enquanto as cúpulas das denominações abraçam o bolsonarismo e tentam influenciar o voto dos fiéis, evangélicos jovens e de baixa renda rompem com grandes congregações e declaram apoio ao petista.

Jovens, mulheres e eleitores de periferia, onde Lula se sai melhor, lideram a mudança. Há ainda casos de pessoas que, cansadas do tom político de alguns eventos, se afastam dos cultos.

Vinicius do Valle, doutor em Ciência Política pela USP e diretor do Observatório Evangélico, explica que as igrejas evangélicas passam por um "efeito bumerangue" nesta campanha. Ele confirma que o amplo apoio a Bolsonaro por pastores e a politização dos cultos têm afastado fiéis divergentes. "Muitos deixaram de ir aos cultos, e tivemos uma reação dos fiéis demonstrando desconforto com a discussão eleitoral nos templos. O evangélico quer ver seus valores na política, mas não concorda com a campanha eleitoral nas igrejas". Enquanto a diferença nas pesquisas eleitorais entre os dois mais bem colocados na disputa presidencial cai no segmento, coordenadores das campanhas intensificam as agendas com líderes e eleitores evangélicos.

> **"Hoje são mais de 25 milhões de brasileiros evangélicos pentecostais. Dentro deste recorte, são 23 milhões de mulheres pobres e negras. São essas mulheres que estão na linha de frente da fome, da pobreza e da desigualdade"**
>
> **Débora Amorim**
> Ativista

Jovens reclamam

Do lado dos eleitores-fiéis, porém, há reclamações sobre uso político da religião. Reclamam de desvio das igrejas da sua finalidade espiritual e de tentativas de imposição de voto, pelos pastores em favor de Bolsonaro.

Uma das insatisfeitas com essa situação é a ativista Débora Amorim, 34. Desconfortável com a politização da igreja que frequentava, a Metodista, ela rompeu com a congregação. Débora integra o coletivo Novas Narrativas Evangélicas. O grupo tem fiéis de diferentes denominações protestantes. Foi criado para defender a liberdade do voto. Uma das suas estratégias é a produção e divulgação de conteúdo nas redes sociais contra a imposição de candidatos pelos pastores. Nas últimas semanas, lançou as palavras de ordem #LivrePraVotar e "Deus não tem candidato".

Débora explica que, como a maioria dos evangélicos é formada por mulheres pretas e de periferia, é esse público que olha a candidatura de Lula, afirma. "Hoje são mais de 25 milhões de brasileiros evangélicos pentecostais. Dentro deste recorte, são 23 milhões de mulheres pobres e negras. São essas mulheres que estão na linha de frente da fome, da pobreza e da desigualdade", diz. Segundo ela, a tentativa de imposição de valores morais por parte dos pastores midiáticos, como Malafaia, e de consolidação de uma única narrativa como "o caminho para a salvação" tem afastado parte dos fiéis.

Jovens fiéis contestam

FOTO: PIXABAY

PONTO
PODER

No Baú da Política: o relato de quem viu as eleições passarem da cédula para urna eletrônica. Juíza eleitoral há quase três décadas, Maria Lúcia Vieira conta como era a experiência do voto antes da implementação da urna eletrônica no Brasil

#Eleições

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Das cédulas aos votos eletrônicos

No primeiro domingo de outubro de cada ano eleitoral, o eleitor já sabe: uma vez fechada a última urna eletrônica, logo ali pelo final da tarde, a soma de votos começa. A segunda-feira nunca amanhece sem que já se saiba quem irá assumir - nos próximos quatro ou oito anos - os cargos em disputa.

Nem sempre foi assim, no entanto. Antes, a manhã da segunda-feira pós-eleições raiava sobre galpões e salas cheias de cédulas onde dezenas de pessoas se revezavam - com poucos intervalos - para contar - e decifrar - os votos escritos pelos eleitores.

Há 28 anos, governo mais breve da história do Ceará durou apenas um mês; conheça o episódio

O "Baú da Política" traz um pouco da história de quem participou das eleições antes da urna eletrônica, com experiência em como era feito o processo de totalização dos votos em um período em que os eleitores escolhiam seus candidatos de forma manual em cédulas. Além da vivência na transição entre este modelo de votação e a urna eletrônica. Esta reportagem faz parte da série "Baú da Política: Especial Urnas Eletrônicas".

'Cédulas-voto'

Em Santana do Cariri, na região sul do Ceará, o prédio escolhido para a contagem ficava exatamente em frente ao Fórum do município. Era 1998, e a juíza Maria Lúcia Vieira se preparava para presidir, pela primeira vez, uma eleição como magistrada.

A votação ocorreria no dia 4 de outubro, mas, mesmo antes desta data chegar, a montagem da estrutura já estava a todo vapor. Diversas mesas de ferro foram dispostas no espaço até que formassem um grande quadrado.

Na parte de fora, cadeiras foram colocadas para acomodar quem iria contar as 'cédula-voto'. No centro, o local reserva-

A contagem dos votos ocorria de forma manual, em salas ou galpões, durante dias e noites depois do dia de votação

ARTE / LOUISE EUGÊNIO

do para os juízes eleitorais responsáveis por tomar quaisquer decisões que se impusessem - a principal delas tentar entender "verdadeiros hieróglifos" escritos nas cédulas, como define Maria Lúcia.

Com as urnas - de lona - fechadas, um batalhão também chegava ao galpão para acompanhar a soma - manual - dos votos de três cidades. Além de Santana do Cariri, também estavam ali as cédulas preenchidas por eleitores de Nova Olinda e Altaneira, todos municípios localizados no Cariri cearense. Promotor eleitoral, fiscais dos partidos, advogados e a imprensa rodeavam os contadores de votos. A contagem era lenta e não apenas porque era feita de forma manual. A todo momento, os juízes eram chamados para identificar o voto escrito - ou marcado - nas cédulas.

De 'hieróglifos' a cartas

Nem sempre o que estava nas cédulas era compreensível. Em alguns casos, nem votos eram. "Muita gente fazia o que queria", ri Maria Lúcia, antes de acrescentar: "brasileiro é muito gozador mesmo".

A definição foi feita logo depois de relembrar quando animais foram eleitos "país afora" - um rinoceronte em São Paulo, um macaco no Rio de Janeiro - exatamente pela liberdade de anotar o nome que o eleitor quisesse no papel - seja alguém que não era candidato, seja mesmo um animal. As lembranças das cédulas contadas em Santana do Cariri, no entanto, não envolvem votos em candidaturas do reino animal.

Na cidade cearense, teve quem usasse o espaço da cédula para enviar bilhetes de amor para os candidatos. Em outros casos, os recados eram de ódio para quem disputava aquela eleição. Também havia quem protestasse ou mesmo colocasse nomes de quem nem candidato era.

Inclusive, vale a explicação sobre como funcionavam essas cédulas que os eleitores tiveram à disposição em 1998. "Elas tinham o nome dos candidatos ao cargo majoritário e tinham o quadradinho para o eleitor marcar. Para deputado ou senador, escrevia o nome ou o número em outra cédula", descreve Maria Lúcia.

Com orientações específicas sobre como os votos deveriam ser preenchidos, qualquer transgressão a isso, poderia anular o voto. "Tinha o quadradinho para marcar o X. Se o eleitor marcasse dois X, nulo. Perdia o voto", relata a magistrada.

A anulação dos votos não era incomum. Muitas vezes, a escrita na cédula era incompreensível seja para quem estava contando, seja para o juiz eleitoral. Quem acompanhava, como promotores eleitorais, eram chamados pelos magistrados para opinar. Fiscais de partido e candidatos também acompanhavam e tentavam convencer os magistrados da validade daquela cédula.

"Eu nunca tinha me deparado com ânimos tão acirrados. Nunca pensei que pudessem brigar tanto por uma cédula. Vinha candidato, o sogro, o genro, a mulher. Mas normalmente, o voto era nulo, (porque) era muito difícil atribuir o voto. Ninguém conseguia decifrar", lembra a juíza.

Vontade do eleitor

A anulação de votos 'indecifráveis' - ou que não obedeciam as orientações sobre como votar - eram rotina no processo de totalização. Algo que a juíza Maria Lúcia Vieira aponta como o principal problema da época, já que assim a eleição "não retratava a vontade do eleitor como hoje, com a urna".

Como forma de garantir a seguridade das urnas, a Justiça Eleitoral realiza série de testes e de auditorias

Com mais de 460 mil locais de votação no Brasil e mais de 557 urnas previstas para serem usadas na eleição de 2022

"É completamente diferente da urna eletrônica", compara a magistrada. Ela cita que, mesmo eventuais problemas técnicos no equipamento, não influenciam na vontade do eleitor. Nestes casos, a urna é substituída, e a votação continua normalmente.

"A possibilidade de anular é dele, eleitor. Não por falha do equipamento ou por decisão do juiz", ressaltou a juíza. "É o eleitor, porque é o eleitor que é soberano".

O argumento levantado pela magistrada coaduna com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral que indicam que o número de votos inválidos diminuiu em 82% após a implementação total das urnas, no ano 2000.

Os números são de artigo publicado pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco, Marcus André Melo. Segundo o estudo, os votos inválidos recuaram de 41% para 7,6% - o que representa a diminuição de 82%.

No mesmo artigo, o docente argumenta ainda que o ataque às urnas eletrônicas acaba por ser também um ataque ao voto dos eleitores analfabetos ou com baixa alfabetização, já que estes acabavam cometendo mais erros na hora de preencher as cédulas.

"Imagina o eleitor de poucas letras com aquela gama de informações. Então, ficava difícil expressar a sua vontade, escolher o seu candidato. E era difícil para o candidato, que fez todo o trabalho de convencimento, o eleitor quer votar nele, mas no dia é difícil", recorda Maria Lúcia.

Para ela, a mudança proporcionada pela urna é "extraordinária".

"A urna eletrônica é uma engenho que veio para facilitar, dar transparência e lisura à escolha do eleitor, à vontade do eleitor", ressalta.

Tensão

Enquanto relembra as histórias que presenciou na primeira eleição como magistrada - e também quando ainda era servidora do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), em 1992 -, a juíza Maria Lúcia se diverte. As risadas, no entanto, só são mesmo possíveis mesmo "depois que passa", ressalta. Ela cita que, em 1998, o clima, já desde a preparação da eleição, era de permanente tensão. Um sentimento que aumentava com o início da contagem dos votos, devido às inúmeras possibilidades de falhas naquele processo de totalização.

Naquele ano, foram necessários dias para contar todos os votos de Santana do Cariri, Altaneira e Nova Olinda, lembra Maria Lúcia. A contagem começou ainda na noite do domingo de votação e só foi encerrada na quarta pela manhã. Na época, Maria Lúcia contou com o auxílio do então juiz eleitoral Inácio Cortez - hoje, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE).

"Ainda hoje eu brinco com ele dizendo que, se ele não tivesse vindo me ajudar, eu ainda hoje estaria contando as cédulas. Porque eram três municípios e eu era uma juíza de primeira viagem", afirma a magistrada. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Carta aberta aos senadores

Danilo Forte
Deputado federal

Senadores da República,
Dirijo-me a Vossas Excelências como um cidadão nordestino preocupado com o futuro de sua região e do Brasil. Nesta semana, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), extrapolando suas competências, aprovou uma medida que pode custar R$ 60 bilhões em investimentos ao Brasil, a maior parcela disso no Nordeste. A agência criou regras que tornam mais barato para os grandes consumidores - concentrados principalmente no Centro-Sul - comprarem energia onde for mais próximo. Isso retira a atratividade da energia eólica e solar do Nordeste, sob a falha argumentação de cobrar mais de quem usa mais as linhas de transmissão.

O uso da rede, entretanto, é apenas um elemento no cálculo dos preços. E não perceber isso é fatal. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o efeito será um aumento na tarifa de transmissão para indústria da ordem de 20% no Sudeste e de 35% no Sul. Afinal, com menos investimento, haverá menos oferta. Não é uma conta difícil.

Mas isso não é destino. É escolha. E Vossas Excelências, senadores, têm uma escolha. Na terça-feira, 27, perde validade a Medida Provisória (MP) 1.118/2022, a qual relatei na Câmara dos Deputados. Aprovamos duas emendas ao texto, e uma delas tem potencial para sanar esse problema. Trata-se da extensão por mais 24 meses dos descontos na transmissão e distribuição para empreendimentos de energia renovável. Não estamos criando novos subsídios, apenas permitindo que esses investimentos - que levam anos para se pagar e que tiveram suas execuções prejudicadas pela pandemia - tenham a previsibilidade necessária para serem executados. A Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) prevê que R$ 60 bilhões serão investidos nos próximos anos com essa extensão.

Caros senadores, é difícil superestimar a importância de Vossas Excelências não permitirem que este texto não perca a validade. São milhares de empregos e anos de desenvolvimento que podem ser perdidos. O Nordeste é, sem sobra de dúvidas, a porta que levará o Brasil à economia do século XXI, que será de baixo carbono ou simplesmente não será. Não permitam que essa porta se feche.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

Vez do customer success

Victor Paulinno
Especialista em customer success da Digital College

Quantas pessoas efetivamente à sua volta se comprometem com você? São poucas. O comprometimento só existe através da confiança. E como conquistamos confiança? Através do tempo e com atitudes positivas no dia a dia. Isso tudo não é diferente quando se trata de empresa-cliente. E aquela que conseguir manter este cliente por mais tempo dentro do seu negócio elevará sua competitividade nacional e terá boas oportunidades de aumento de receita e aumento da base de clientes.

O perfil do consumidor vem mudando constantemente com o passar dos anos, estando mais analíticos, exigentes e formadores de opinião. Segundo Philip Kotler, considerado pai do marketing, conquistar novos clientes custa entre cinco e sete vezes mais do que manter os já existentes. Então, o esforço na retenção de clientes é, antes de tudo, um investimento que irá garantir aumento das vendas e redução das despesas.

Mas, afinal, o que é customer success? Essa é uma estratégia criada por empresas de SaaS (Software as a Service), em 1997, e só veio decolar quase uma década depois, no Brasil. O objetivo desta profissão é de reter os clientes já existentes e, com isso, preservar a receita no final do mês. Adotar estratégias proativas para alcançar as expectativas do que foi prometido para o cliente no momento da venda é o objetivo principal do trabalho do profissional de customer success.

Afinal, consumidores satisfeitos se identificam com a empresa, retornam para novas experiências de compra, indicam o produto ou serviço para os seus contatos e passam a confiar na marca. A rede social de empregos LinkedIn fez um balanço em 2022 dos cargos mais cobiçados em nosso país, e o customer success está entre os 25 mais buscados, com demanda e procura acima da média.

Empresas que possuem o customer success têm muito mais chance de crescimento e entendem melhor as necessidades dos clientes, além de solucionar problemas, e o melhor, se antecipa às demandas. Vale lembrar que uma empresa jamais deixará de receber reclamações, até porque essas importam para o crescimento do negócio. Vale a máxima: quanto melhor o relacionamento com o cliente, mais presente e única será a sua empresa.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Operações: **Gustavo Bortoli**; Diretor de Jornalismo: **Ildefonso Rodrigues**; Diretora Digital: **Ívila Bessa**; Diretor Audiovisual: **G. André Melo**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente Administrativo: **Lídio José Fernandes Ferreira**; Editoras Executivas: **Aline Conde, Lorena Cardoso**; Editores de Núcleo: **Gustavo de Negreiros, Inácio Aguiar, Karine Zaranza, Victor Ximenes**; Editora de Fechamento: **Marlyana Lima**; Editores Assistentes: **Dahiana Araújo, Emerson Rodrigues, Fernando Maia, Germano Ribeiro, Jéssica Welma, William Santos**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Golpe
#Wakeboard
#Bahia

DESTAQUES DA WEB

‘Garotinho Trader’ é preso no Ceará

Homem estava foragido da Justiça do Pará. Prisão foi realizada pela Polícia Civil no bairro Cambeba, em Fortaleza

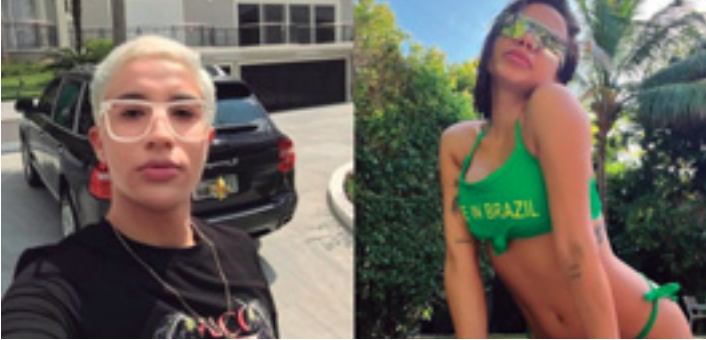
Autointitulado “empreendedor do mercado financeiro”, Erisvaldo da Silva Freitas, 33 anos, conhecido como “Garotinho Trader”, foi preso, nessa sexta-feira (23), suspeito de aplicar golpe milionário. A Polícia Civil do Ceará (PC-CE) localizou e capturou o suspeito no bairro Cambeba, em Fortaleza. “Garotinho Trader” registra 339 mil seguidores no Instagram e tem diversas publicações prometendo lucros aos clientes. Devido aos golpes no Pará, foi alvo de um mandado de prisão preventiva pelo crime de estelionato. Trocas de informações entres as policiais civis dos dois estados contribuíram para a localização dele. No local da abordagem, policiais apreenderam um cheque no valor de R$ 550 mil, eletroeletrônicos e um veículo modelo BMW X6. A ação foi conduzida pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) e o Departamento de Inteligência da PC-CE.

Circuito Cearense de Wakeboard

Começa neste fim de semana em Fortaleza. Evento reunirá cerca de 40 atletas

O Circuito Cearense de Wakeboard 2022 começa neste sábado (24). A primeira etapa será realizada no cable park da Lagoa do Colosso, em Fortaleza. A competição é chancelada pela Associação de Wakeboard Cearense (AWC) e terá disputas em cinco categorias. Cerca de 40 atletas vão participar. O evento é aberto ao público. O evento não é realizado há três anos e agora recebe os campeões

Acusada de xenofobia

Influenciador baiano acusa Anitta de xenofobia e registra Boletim de Ocorrência

Após fazer um comentário polêmico, Anitta foi acusada de xenofobia pelo influenciador digital Vinicius Souza de Menezes Santos, conhecido na internet como Vini Singer. Segundo a colunista Fábia Oliveira, do site Em Off, o caso teria acontecido no último dia 19. Vini alega que a cantora respondeu uma mensagem dele de forma agressiva. O jovem ainda registrou um boletim de ocorrência contra a carioca.

Para atrair novos moradores

Ilha de Sardenha, na Itália, oferece R$ 76,5 mil a quem se mudar para o local

A ilha de Sardenha, região autônoma da Itália, está oferecendo 15 mil euros, o equivalente a R$ 76,5 mil, para quem se mudar para o local. A intenção do governo local é atrair novos moradores para combater o movimento de diminuição da população.

Segundo a Forbes, a gestão sardenha está com um orçamento de 45 milhões de euros para o projeto de incentivo. Isso é o suficiente para dar 3 mil subsídios.

Aporte bilionário

Proposta do Grupo City pela SAF do Bahia tem aporte de R$ 1 bilhão

A proposta de compra da SAF do Bahia pelo City Football Group foi apresentada nessa sexta-feira (23). O plano do conglomerado internacional é aquisição de 90% das ações do clube por R$ 1 bilhão. Segundo o jornalista Rodrigo Capelo, do ge, o dinheiro seria dividido em três frentes: R$ 500 milhões para a compra de jogadores; R$ 300 milhões para pagamento de dívidas e R$ 200 milhões para infraestrutura, categorias de base,

#DataCenter
#AngolaCables
#Empregos

NEGÓCIOS

Angola Cables investirá 40 milhões de dólares em novo data center em Fortaleza. Novo data center terá capacidade maior de armazenamento de dados; construção e operação vão gerar empregos

#Tecnologia

VictorXimenes victor.ximenes@svm.com.br

Ampliação da rede

O novo data center terá 500 racks (dispositivos para armazenar equipamentos de TI), enquanto o atual possui pouco mais de 100

A Angola Cables, gigante global de telecomunicações, tecnologia e conexões, vai investir US$ 40 milhões (em torno de R$ 205 milhões) na construção do segundo data center em Fortaleza, com capacidade ainda superior ao do primeiro. A expectativa é que o empreendimento seja construído ao longo de 2023, na Praia do Futuro. O novo data center terá 500 racks (dispositivos para armazenar equipamentos de TI), enquanto o atual possui pouco mais de 100.

"Já está pequeno [o nosso data center], então vamos expandir, construindo um novo ao lado. É um investimento que não será inferior a US$ 40 milhões. Essa é a grande aposta da Angola Cables em termos de investimento", diz Ângelo Gama, CEO da companhia, em entrevista exclusiva a esta Coluna. Serão geradas dezenas de empregos diretos e indiretos, conforme Gama, na construção e também na operação. "Nossa massa laboral em Fortaleza deve aumentar em 30% com a implementação desse data center".

Aumento da rede

"Nossa rede já aumentou oito vezes desde 2019. Passamos dos gigas para os teras. Somos a terceira empresa com mais fluxo de dados aqui no Ceará, com 30%. Isso afeta toda a micro e macroeconomia do Ceará, especialmente Fortaleza", afirma o executivo.

A empresa, que possui escritórios em mais de 5 cidades e 3 países, também está lançando novos produtos no Brasil, em momento de "quebra de paradigma", como define o CEO.

"Nós resolvemos reinventar o nosso negócio, saindo do paradigma antigo, de sermos apenas uma empresa de infraestrutura, para evoluir a uma empresa de soluções digitais", afirma Ângelo Gama.

Novos produtos e serviços

Um dos produtos que começará a ser ofertado é um serviço de cloud (armazenamento e processamento de dados em nuvem), tanto para pequenas e médias empresas, incluindo startups, como para grandes clientes. "Nossa cloud está ligada a mais de 60 data centers espalhadas pelo mundo e com a melhor latência possível, o que é um diferencial", detalha.

Além disso, a companhia lança um produto dedicado à segurança digital para empresas, num momento em que os ataques hackers e outras ameaças afetam várias companhias ao redor do mundo.

O terceiro item é "um produto de 360 graus que oferece tudo em uma única ponta de venda", abrangendo a cloud, os serviços de segurança, a conectividade de parceiros e mais. O produto foi desenhado para pequenas e médias empresas.

"Hoje um dos empecilhos do mundo das startups é o dinheiro para investir. Se nós transformarmos parte desse dinheiro para investimento em dinheiro operacional - sem ter que comprar servidores, sem se preocupar com a construção de redes físicas e deixar isso tudo com a Angola Cables.

Assim, usa-se o dinheiro no seu core business e deixe que a Angola Cables trate da parte infraestrutural para o seu negócio", explica Gama.

Data center da Angola Cables em Fortaleza, localizado na Praia do Futuro

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#ProjetoSãoFrancisco

SÃO FRANCISCO MANDA ÁGUA PARA O CASTANHÃO

Atenção! O secretário de Recursos Hídricos do Governo do Ceará, Francisco Teixeira, transmitiu à coluna a seguinte informação: Neste momento, o Projeto São Francisco de Integração de Bacias está bombeando para o Ceará 5 m³ de água por segundo. A água cai na barragem do Jati, no Sul estado, e entra no Cinturão das Águas e, 53 Km depois, é despejada no Riacho Seco que a transporta até o leito do rio Salgado, que a leva até o rio Jaguaribe até chegar ao Castanhão. Mas, segundo o próprio secretário Teixeira, dos 5 m³/s que entram em Jati, somente três chegam ao Castanhão, havendo, pois, nesta época de estiagem e alta temperatura, uma perda de 2 m³/s por infiltração e evaporação ao longo do caminho. O secretário Teixeira revelou, também, que o açude Orós está liberando para o Castanhão 2 m³/s. Resumindo, estão chegando ao Castanhão 5 m³/s, três do Projeto São Francisco e dois do Orós, volume suficiente para atender à demanda da agropecuária e dos projetos de criação de camarão que cresceram e seguem crescendo no Baixo Jaguaribe.

SENAI RENOVA PARCERIA

Renovaram parceria o Senai-Ceará e a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) do Governo do Estado, que celebraram novo convênio, por meio do qual 11 mil internos dos diferentes presídios cearenses serão profissionalmente capacitados para atividades em nove segmentos do setor industrial.

O engenheiro Paulo André Holanda, diretor regional do Senai-Ceará, organismo integrante do Sistema Fiec, disse à coluna que os cursos já foram iniciados, sendo ministrados pelo time de professores da instituição. Os professores, que dão aula presencial nos presídios, são acompanhados por psicólogos, o que revela o alto nível técnico da parceria do Senai com a SAP. O programa de capacitação dos internos do sistema penitenciário cearense é denominado "Sou Capaz" e vem tendo destaque nacional "pela ressocialização dos internos, pela empregabilidade dentro e fora dos presídios e, principalmente, pela diminuição da reincidência criminal", como diz Paulo André Holanda.

"Quero parabenizar o secretário de Administração Penitenciária, Mário Albuquerque, Cristiane Gadelha e toda equipe da SAP, por acreditarem na Educação, no empreendedorismo e na mudança do ser humano por meio dos valores e da ética, que são disciplinas que integram os cursos", acrescentou ele. A propósito: o Senai e o Sesi do Ceará tiveram destacada atuação no Proenergia Summit, evento promovido na Fiec pelo Sindicato da Indústria de Energia do Ceará (Sindenergia) e ontem encerrado após dois dias de palestras e exposições sobre a transição energética da matriz fóssil para as energias renováveis, incluindo o Hidrogênio Verde (H2V). Chamou atenção dos participantes o estágio avançado em que se encontram as obras de construção do Centro de Excelência em Transição Energética que o Senai-Ceará implanta na Barra do Ceará. Esse centro tem um exclusivo objetivo: formar mão de obra especializada em Hidrogênio Verde para atender à demanda das empresas que integração o futuro Hub do H2V do Pecém. O Centro de Excelência em Transição Energética já celebrou termos de cooperação técnica com grandes empresas multinacionais, como Maersk Training, Enel, Aeris Energy, e GIZ - Agência de Cooperação Alemã.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e fique por dent ro de mais conteúdo do nosso site

Por que, mesmo com a deflação, o preço dos alimentos nos supermercados não cai? O País registrou deflação nos últimos dois meses

#Alimentos

Heloisa Vasconcelos

Peso no orçamento

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

FOTO: FABIANE DE PAULA

O preço dos alimentos registrou alta mensal em Fortaleza em agosto

Apesar dos últimos dois meses de deflação na economia brasileira, a sensação do consumidor quando vai aos supermercados não é de que os preços tenham baixado. Principal gasto para as famílias de menor renda, a parcela da alimentação ainda está pesando no orçamento.

Enquanto em agosto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação negativa de 0,74% em Fortaleza, o setor de alimentação e bebidas teve alta de 1,08% na capital cearense.

É certo que alguns segmentos dentro da alimentação tiveram queda, como é o caso de tubérculos, raízes e legumes (-5,18%), açúcares e derivados (-1,18%) e óleos e gorduras (-1,06%).

Contudo, leites e derivados tiveram aumento de 6,59% apenas no último mês, sendo um dos produtos que puxaram a inflação dos alimentos.

A variação dos preços de alimentação em Fortaleza já acumula aumento de 12,26% nos últimos 12 meses, ao mesmo tempo que no mesmo período a inflação geral é de 8,89%.

A deflação registrada nos últimos meses foi puxada sobretudo pelos combustíveis e energia, que registraram quedas em razão da unificação do ICMS e do preço do petróleo no mercado internacional. Por mais que haja uma influência indireta sobre os preços dos alimentos por conta do custo de frete e armazenamento, esses produtos não tiveram uma razão específica para queda.

Alta modesta

O economista da FGV Mauro Rochlin explica que, por mais que não tenha havido deflação nos alimentos, as quedas dos combustíveis e energia influenciaram de alguma forma os preços. Segundo ele, a alta registrada foi bastante modesta comparada ao que normalmente ocorre neste período do ano. O que aconteceu é que o grupo transportes, por conta de combustíveis, e habitação, por conta de energia elétrica, puxaram muito fortemente para baixo a retração de preços. O que tá acontecendo é um movimento natural dos preços", especifica.

Ele também chama atenção que, apesar de o grupo alimentos como um todo ter tido alta, alguns itens tiveram quedas e outros tiveram alta. O economista aponta é que a tendência de uma menor alta deve se manter nos próximos meses por questões sazonais da produção de alimentos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Sorvete
#Sabores
#Ranking

VERSO

GASTRONOMIA

Delícia gelada

Qual o sabor favorito dos cearenses? Montamos um ranking a partir do que dizem as empresas que produzem e comercializam a delícia gelada; confira a seleção completa

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Ninguém resiste a um bom sorvete. Mas não tem discussão: o sabor de castanha é o favorito de nossa gente. Do Centro à periferia de Fortaleza, empresas de fabricação e comercialização de sorvete se espalham e ganham novos públicos, famintos para experimentar novidades ou degustar antigos sabores. Entramos em contato com diferentes casas para montar nosso ranking. No total, nove delas apresentaram os resultados. Castanha lidera e, em segundo lugar, estão os sorvetes que levam chocolate. Na terceira colocação, o sorvete de napolitano. Composto por três sabores - chocolate, creme e morango - foi originado nos Estados Unidos no final do século XIX como uma referência aos bolos de sorvete de três camadas criados por Giuseppe Tortoni (1775-1864). O italiano foi dono de um café muito popular em Paris na época. Delícia histórica.

Autênticos e tradicionais

Dito isso, vamos aos detalhes. Na Frosty, os mais pedidos são Napolitano, Leitinho Trufado e Leitinho com Açaí. Na Pardal, a preferência vai para Napolitano, Castanha e Brigadeiro. Os sabores não são muito diferentes da seleção da Frutbiss: Castanha, Napolitano e Flocos.

Quando passamos para as sorveterias ou gelaterias, o panorama muda um pouco. Entram em cena tanto sabores convencionais quanto aqueles mais autênticos. Na Sorveteria Juarez, por exemplo, predominam os tradicionais. Os queridinhos são Tangerina, Castanha e Cajá.

Na Bellucci Gelateria, o campeão é o sabor Pistache, seguido de Caramelo Salgado e Chocolate 70% (Chocolate Ghana). Na Gelateria Benévolo, por sua vez, Ninho, Chocolate e Morango são os mais procurados.

"Acredito que isso remete um pouco à nossa infância. Estamos habituados a tomar leite com chocolate e, quando passamos para um sabor de fruta, vemos o morango como uma das mais saborosas. Esses sabores possuem link afetivo com a vida da gente", considera Jefferson Deywis, empresário responsável pela Benévolo.

Na 50 Sabores, o favoritismo da clientela é pelo sabor Charlotte (combinação de doce de leite, chocolate, farinha láctea e biscoito); na sequência, aparecem Manjar dos Deuses (doce de leite, castanha, chocolate e coco) e Mucuripe (coco queimado, tapioca e castanha). Percebe-se, assim, que a castanha, embora não entre como sabor principal, compõe um dos principais insumos da fabricação dos outros sorvetes.

Semelhante movimento observamos na Sorveteria da Reserva, conhecida por utilizar apenas ingredientes naturais. Por lá, o pódio fica com os sabores Chocobrownie, Castanha Crocante e Coco com geleia de morango. Já na San Paolo Gelateria, o ranking é este: sabor Ninho em primeiro lugar; na sequência, chocolate marroquino; e, por último, morango.

Histórico

Celebrado nessa sexta-feira (23), o Dia do Sorvete foi criado pela Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS) como forma de demarcar o início da primavera.

Independentemente se seu sabor favorito de sorvete está listado aqui ou não, fato é que a data de hoje é para festejar essa maravilha congelada. Viva!

FOTO: DIVULGAÇÃO

Castanha é o sabor preferido dos cearenses, conforme pesquisa com sorveterias, gelaterias e produtoras de sorvete em Fortaleza

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 28/09/2022 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS:
SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza –CE

VISITAÇÃO: 27/09/2022, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3066-8282.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

Icó-CE, 22 de Setembro de 2022 Protocolo Nº 007/2022

EDITAL DE CITAÇÃO DE ÚNICA PUBLICAÇÃO,
NA FORMA ABAIXO:

Conforme autos do procedimento administrativo de Usucapião, sob o **Protocolo de nº 007/2022**, eu, Edmir Peixoto dos Santos, Tabelião e Oficial do 2º Ofício da Comarca de Icó-CE, no uso de minhas atribuições legais, e em cumprimento do disposto no art. 770-H, do Provimento nº 03/2016-CGJ/CE, faço saber a todos os que o presente edital, de única publicação, virem ou dele tiverem conhecimento e, principalmente, terceiros eventualmente interessados que a **FRANCISCO COELHO NUNES**, brasileira, agricultor, portador da C.I/RG nº 815471-84 SSP–CE e CPF/MF nº 330.383.763-53, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, posterior a Lei Federal nº 6.515/77, com a Srª. CONSTÂNCIA BENTO NUNES, brasileira, agricultora, portadora da C.I/RG nº 99099107448 SSP-CE e CPF/MF nº 740.296.903-78, residente e domiciliada à Travessa Luiz Fialho, nº 42, Centro, nesta cidade de Icó-CE, ingressou com procedimento administrativo de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando à declaração de domínio sobre o imóvel constante de: um terreno rural georreferenciado, no lugar denominado Sítio Conceição, neste Município e Comarca de Icó-Ceará. Área do Terreno (M²): 285.000,00. Perímetro: 5.900,00. LIMITES CONFROTANTES: AO SUL (FUNDO): RITA BATISTA DE LIMA, AO NORTE (FRENTE): RIO JAGUARIBE, AO LESTE (DIREITO): RITA BATISTA DE LIMA, AO OESTE (ESQUERDO) TARSIANO MONTE VIANA. Estando em termos, expede-se o presente edital para a cientificação de terceiros eventualmente interessados, que poderão se manifestar em 15 (quinze) dias, após a publicação única deste edital. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Icó-CE, 22 de Setembro de 2022. Eu, Edmir Peixoto dos Santos - Tabelião e Oficial da Comarca de Icó-CE, redigi e subscrevo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - NUTRIVALE – COOPERATIVA AGROORGÂNICA DO VALE DO ACARAÚ LTDA - CNPJ Nº 13.737.060/0001-33 - NIRE Nº 23.400.015.551. O Diretor Presidente da **Nutrivale** – **Cooperativa Agroorgânica do Vale do Acaraú Ltda**., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia **05 de Outubro de 2022**, no Auditório do Dibau – Distrito de Irrigação do Baixo Acaraú, situado no Triângulo de Marco, s/nº, BR 403, CE 161, Município de Marco, Estado do Ceará. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá, respectivamente, em **primeira convocação às 7h00**, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 8h00, com a presença de metade mais um dos cooperados; e em terceira e última convocação às 8h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados em condições de votar. Para efeito de cálculo de quórum conta a cooperativa com 28 (vinte e oito) cooperados aptos a votar. Será deliberada em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a seguinte **ORDEM DO DIA: 1 –** Reforma de Estatuto; **2 –** Outros assuntos: deliberações da ordem do dia. **Acaraú/CE, 24 de Setembro de 2022**. José Gonçalves de Lima – Presidente.

Diário

#Seleção
#Amistoso
#CopaDoMundo

JOGADA

FOTO: LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Richarlison foi autor de dois gols da Seleção na partida

Brasil vence Gana em amistoso preparatório para Copa do Mundo

A Seleção se sobressaiu diante dos ganeses com um primeiro tempo muito eficaz, no qual Richarlison marcou dois gols (aos 28 e aos 40 minutos), antes do zagueiro Marquinhos abrir o placar aos 10

#DataFifa

jogada@svm.com.br

Passeio canarinho

O Brasil venceu Gana por 3 a 0 em amistoso disputado nesta sexta-feira, em Le Havre (França), e segue preparando suas armas para a Copa do Mundo, encarnadas no poderio ofensivo de Neymar e Richarlison. A Seleção se sobressaiu diante dos ganeses com um primeiro tempo muito eficaz, no qual Richarlison marcou dois gols (aos 28 e aos 40 minutos), antes do zagueiro Marquinhos abrir o placar aos 10.

Neymar manteve o brilho do bom início de temporada com o Paris Saint-Germain ao participar do segundo gol e fazer a assistência para o terceiro. Brasil e Gana, ambos classificados para o Mundial do Catar, voltam a campo na próxima terça-feira, no fechamento da última data Fifa antes do início da Copa do Mundo.

Os brasileiros enfrentarão a Tunísia em Paris e os ganeses encaram a Nicarágua na Espanha.

Neymar manteve o brilho do bom início de temporada com o Paris Saint-Germain ao participar do segundo gol e fazer a assistência para o terceiro

Rival perde

Futuro adversário da seleção brasileira na Copa do Mundo, o time de Camarões foi derrotado pelo modesto Usbequistão, por 2 a 0, nesta sexta-feira. O amistoso foi disputado no estádio Goyang, na cidade sul-coreana de Goyang. A equipe africana será o terceiro e último rival do Brasil no Grupo G no Mundial do Catar.

O time camarões não contou com força máxima nesta sexta. O técnico Rigobert Song não pôde escalar os atacantes Toko Ekambi, do Lyon, e Choupo-Moting, do Bayern de Munique. Mas teve em campo alguns dos principais destaques do time, como o goleiro Onana e o experiente atacante Vincent Aboubakar.

Com eles, não conseguiu evitar a derrota na Coreia do Sul. O Usbequistão marcou um gol em cada tempo. No primeiro, Khojimat Erkinov abriu o placar aos 24 minutos. Na etapa final, Oston Urunov marcou o segundo aos 31 minutos.

JOGADA

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#SérieA

NO FUTEBOL UMA PAUSA PARA REFLEXÃO

Obedecendo o calendário Fifa, a Série A nacional paralisou um pouco suas atividades. Abriu espaços para a Seleção Brasileira que está nos preparativos finais para a Copa do Mundo no Qatar. Uma semana para os times fazerem as devidas correções. Benfazejo tempo. A pergunta mais recorrente tem sido: Fortaleza e Ceará escaparão da degola? No momento, é impossível uma resposta. A verdade é que as apreensões existem porque ambos estão a três pontos da zona de rebaixamento. Se olham pelo retrovisor, colados estão Coritiba, Avaí e Cuiabá, três concorrentes diretos. Qualquer vacilo poderá ser fatal. O Fortaleza recebe o Flamengo no Castelão.

O Ceará vai enfrentar o Coritiba no Estádio Couto Pereira. Dois jogos complicados. Ainda bem que o Avaí tem um jogo igualmente muito complicado: enfrenta o São Paulo no Estádio Morumbi. O Cuiabá teoricamente terá a missão menos complicada: em casa, na Arena Pantanal, recebe o América de Minas Gerais. Portanto, embaralhou tudo. Quero acreditar que as próximas três rodadas serão fundamentais para as devidas definições de rumo. Certamente darão um indicativo de avanço ou retrocesso. Tomara que dê a primeira parte.

FALSA IDEIA

Tenho lido as matérias sobre as dez ausências no time do Flamengo que enfrentará o Fortaleza. Não caiam na ideia de um Flamengo desfigurado, mutilado, quebrado. É o Flamengo. É lógico que um número elevado de ausências reduz o poder de fogo. Entretanto, isso não reduz o Flamengo a um time qualquer. Os tricolores não devem se iludir com isso.

EXEMPLO

Na rodada passada, o Fortaleza foi a Caxias do Sul enfrentar o Juventude, lanterna. Time frágil que sofreu 45 gols. Só conseguiu três vitórias em 27 rodadas. Portanto, teoricamente não ofereceria resistência ao Leão. Resultado: deu empate numa partida em que a projeção era de três pontos a mais para o Fortaleza. As aparências enganam.

CEARENSE NOBRE

O Ceará enfrentará o Coritiba no Estádio Couto Pereira. Importante lembrar que Couto Pereira foi um cearense nascido em Baturité, no dia 23 de janeiro de 1896. Fez o primário no Colégio Militar de Fortaleza. Transferiu-se para Curitiba. Lá, foi presidente do Coritiba por 17 anos. É um benemérito do clube. Daí o estádio ter sido batizado com o nome dele. Justa homem ao estimado cearense.

RECORDANDO

Ontem eu lembrei de uma torcedora do Ceará que animava a torcida. Antes do início dos jogos no PV, ela entrava em campo. Sua roupa era em preto e branco. Às vezes, usava o próprio uniforme do Ceará. O nome dela era Francisca. Muito simpática. Dançava, acenava para a torcida. Nunca mais tive notícias dela.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e fique por dent ro de mais conteúdo do nosso site

Vojvoda já recusou proposta do exterior para ficar no Fortaleza

Clube acredita em permanência. O técnico argentino está focado na Série A e tem contrato até o fim de 2022

#Leão

Alexandre Mota

Escolheu ficar no Leão

FOTO: DIVULGAÇÃO / FORTALEZA

Vojvoda tem uma trajetória de conquistas no Fortaleza, com títulos e campanhas históricas

O argentino Juan Pablo Vojvoda superou 500 dias no comando do Fortaleza. Uma trajetória com títulos, campanhas históricas e um processo de imersão no clube e no futebol cearense. Está no rol dos mais vencedores, ainda tem missões pela frente, e já recusou diversas propostas do mercado.

O presidente tricolor Marcelo Paz, inclusive, revelou em coletiva nesta quinta-feira (22), que o treinador recusou a oferta do exterior e permaneceu na equipe. O vínculo atual é encerrado em 2022. "Temos interesse na permanência dele, um case de sucesso, mais de 500 dias, duas Série A, títulos, e ano que vem tem desafios interessantes, mas depende dele querer ficar, sem dúvida alguma terá procura, se já não tiver.

Ele nunca trouxe, mas teve proposta do exterior para coisa muito grande, mas não quis, e a gente vai conversar. Não queria que fosse antes do campeonato, podemos adiantar antes, ele sabe que quero que ele fique e acho que em alguns dias, pode iniciar a conversa [...] Acredito na permanência, que possa ficar conosco para 2023".

O Diário do Nordeste apurou que a oferta era do mundo árabe, com um salário milionário acima dos padrões do futebol brasileiro - muitas vezes maior que o atual. Apesar disso, Vojvoda seguiu no projeto do Fortaleza, focado e auxiliando no planejamento de 2023, com decisões sobre o elenco. Vale ressaltar que a gestão o manteve no cargo em momentos de pressão e sempre contribuiu com as necessidades da comissão técnica.

Foco no contrato

Em momentos anteriores dos últimos dois anos, foi sondado por Internacional, Flamengo e Atlético-MG. No cenário mais recente, esteve no radar do Vasco. Logo na chegada do Leão, quando havia acertado o contrato, também contato do Santos com uma oferta melhor financeiramente, mas se manteve no Pici. A postura de Vojvoda diante do mercado serve de exemplo de compromisso. Na carreira recente como técnico, nunca encerrou um contrato antes do fim. Assim, se manteve junto ao clube cearense, apesar do assédio e das oportunidades em equipes com mais receita de investimento. E o Fortaleza sabe desse aspecto.

O Diário do Nordeste apurou que a oferta era do mundo árabe, com um salário milionário acima dos padrões do futebol brasileiro

FM 93,
HÁ 46 ANOS
SETEMBRO É O MÊS DE
CANTAR PARABÉNS PRA QUEM
TÁ SEMPRE AO SEU LADO!
A TRILHA SONORA DA SUA VIDA
FM 93